



**PASTORAL
DO DÍZIMO**

11 de setembro – O dízimo e a caridade

**“Quem tem bens neste mundo e vê o seu irmão
passar necessidade, mas lhe fecha o coração,
como pode permanecer nele o amor de Deus?”**

(1Jo 3,17).

O dízimo não se limita a sustentar a vida litúrgica da Igreja. Uma parte significativa dele é destinada à caridade, ou seja, ao atendimento dos pobres e necessitados.

Assim, o dízimo é também gesto concreto de amor ao próximo.

São João pergunta: “Quem tiver bens neste mundo e vir o seu irmão passar necessidade, mas lhe fechar o coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?”

(1Jo 3,17).

Não podemos viver a fé sem a caridade. O dízimo nos lembra que fé sem obras é morta (Tg 2,26).



Quando entregamos nosso dízimo, ajudamos também quem mais precisa. Com ele, a Igreja pode sustentar obras sociais, socorrer famílias, apoiar os mais frágeis.

Assim, o dízimo se torna pão para quem tem fome, remédio para quem sofre e esperança para quem perdeu a alegria.

A caridade é a alma da vida cristã. O dízimo nos insere nessa dinâmica de solidariedade. Ser dizimista é comprometer-se com a transformação do mundo, tornando-o mais justo e fraterno.

Oração:

Senhor, abre meu coração para que meu dízimo se transforme em amor concreto aos irmãos que sofrem. Amém